

I ENCONTRO SOBRE O ESTUDO E O TRATAMENTO DA DOR

UNIVERSIDADE
DA BEIRA INTERIOR

22 OUTUBRO 1999

UNIDADES DE DOR E DOR ONCOLÓGICA



.PRVDENTI. LINITVR. DOLOR.

UNIDADE DE TRATAMENTO
DA DOR DO FUNDÃO

Programa

Objectivos

Objectivos

A terapêutica da dor, com os procedimentos próprios do nosso tempo e da excelência que a Medicina atingiu, pelo alcance impressionante que tem na efectiva qualidade de vida dos doentes, deve constituir uma preocupação maior. A dor é uma experiência desconfortável que sobressai entre as queixas mais frequentes e é dominante nos doentes com cancro incurável. Tal sintoma, quando não é tratado de forma adequada, representa um dos maiores óbices para atingir o objectivo primordial da sua qualidade de vida. Infelizmente, a pouca atenção pelo problema é um dado constante na maioria dos países de todo o Mundo. Entre nós, este facto parece-nos que tem como causas fundamentais a insuficiente formação científica e a pouca sensibilização dos profissionais de saúde perante a questão da Dor.

É certo que a dor não constitui o único problema dos doentes com neoplasias incuráveis. Mas, sendo o sintoma de maior prevalência, pode polarizar e contribuir para a estruturação da assistência complexa, de natureza multidisciplinar, que é exigida para que a vida continue com alguma qualidade e sempre com dignidade.

A cultura médica virada para o sucesso da cura das doenças, não admite bem o chamado "fracasso terapêutico" ou seja a realidade das doenças incuráveis ou terminais. Então, as dores que persistem, porque a doença causadora escapou de vez ao ataque da Medicina, devem (e felizmente podem) sucumbir às armas da mesma Medicina.

Neste contexto, são os seguintes os objectivos do **I Encontro sobre o Estudo e o Tratamento da Dor:**

1. **Difundir e estimular a sensibilização indispensável para o tratamento da dor crónica.**
2. **Promover a abordagem concreta de um modelo organizativo que seja exequível entre nós.**
3. **Recentrar, numa perspectiva humanista, a Medicina contemporânea.**



Génese de um símbolo

Um símbolo é uma representação, uma imagem, que sugere e transmite o fundamental de uma realidade e, ao mesmo tempo, lhe anuncia um outro plano de consciência diferente da evidência racional.

No símbolo que representa a Unidade de Tratamento da Dor do Fundão tomamos como primeira evidência a presença de uma árvore. Da árvore que transporta em si a ideia do Cosmos vivo em perpétua

renovação. Símbolo da vida, em perpétua evolução com a alternância das estações e as várias metamorfoses que estas condicionam, com as raízes mergulhando na terra e de ramos elevados ao firmamento. Árvore da vida tão representada na iconografia deste distrito, Castelo Branco.

Em simultâneo, esta imagem da árvore foi colhida do frontispício de um dos livros de Amato Lusitano. Isto é, pretendemos também ancorar este símbolo a uma memória, elemento essencial da identidade de uma região. Simultaneamente é forma de lhe prestarmos homenagem e tomarmos consciência que somos hoje os continuadores de figuras cuja grandeza é inquestionável.

PRVDENTI LINITVR DOLOR. O sábio sabe apaziguar a dor. Aquele que possui conhecimentos certos tem a responsabilidade de dominar o sofrimento, vencer as dores. E, também importante, assiste na morte aquele que, desta maneira, faz uma progressão serena e não dramática que o seu estado poderia fazer prever.

Encontro na TV e na Internet

A utilização das novas tecnologias naturalmente começa a estar presente nestas reuniões científicas, pretendendo-se abranger um número mais vasto de estudiosos que se possam interessar pelo tema. Neste Encontro, o circuito interno de televisão da UBI

levará a todos os departamentos dos vários pólos desta Universidade em real time as conferências e os debates que estarão a decorrer. Foram feitos contactos para cobertura pelas televisões nacionais deste evento.

Na Internet poderá encontrar informação referente a este Encontro. Desenvolveram-se contactos para transmitir os trabalhos, igualmente em real time, por este meio.

Livro Dor Oncológica e Unidades de Dor

Em forma de Livro de Actas do Encontro, a apresentar na sessão do dia 5 de Novembro, reúnem-se aqui vários textos, organizados em três secções que se entrecruzam.

No primeiro grupo, dois inéditos de autores em destaque, um pintor e um poeta, sobre a dor e ainda várias memórias sobre a Unidade da Dor, incluindo a recente visita do Senhor Presidente da República. Num segundo grupo, referências ao programa do Encontro e textos de enquadramento. Finalmente, as comunicações ou as suas resenhas. É uma obra imprescindível para garantir a memória do Encontro e ainda para estimular o aparecimento de novos textos para quem desenvolve trabalho e reflecte sobre este tema.

Exposição de Artes Plásticas

De 22 de Outubro a 5 de Novembro, estarão expostas no belo espaço das Galerias do Museu dos Lanifícios da Universidade da Beira Interior, várias obras de pintura e escultura de oito artistas consagrados: Ribeiro Farinha, Din'Aguiar, Ana Galvão, Isabel Laginhas, Bual, Manuel Barroco, José Cândido, Gil Soeiro, José Conceição e Mário Silva, exposição que é coordenada pelo Dr. António Salvado. Esta exposição de arte, neste caso, congregada à volta do tema dor, apresenta-se como mais um enriquecedor contributo deste acontecimento, abrindo-o noutras dimensões.

22 Outubro 1999
22 Outubro 1999
Sexta-feira 22 Outubro 1999
Sexta-feira

Universidade da Beira Interior
Auditório 6.1

9.15h Sessão de Abertura

9.30h Conferência Inaugural

As Unidades de Dor e a Dor Oncológica

Prof. Muriel Villoria

*Catedrático e Chefe de Serviço de Anestesiologia, Reanimação e Terapêutica da Dor;
Faculdade de Medicina e Hospital Universitário de Salamanca. Presidente eleito da Sociedad
Española del Dolor.*

10.15h Pausa para café

10.30h Mesa Redonda

A Experiência na Terapêutica da Dor em Portugal

Coordenação - **Dr. José Luís Portela**

*Director do Departamento de Anestesia e da Unidade de Tratamento
da Dor do I.P.O. de Lisboa.*

Instituto Português de Oncologia de Lisboa
Dr. José Luís Portela

Instituto Português de Oncologia do Porto
Dr. Zeferino Bastos

Instituto Português de Oncologia de Coimbra
Dra. Fernanda Curado

Hospitais da Universidade de Coimbra
Dr. Victor Coelho

Hospital de Sousa Martins
Dr. Dias Costa

Hospital Distrital da Covilhã
Dr. Tavares Vieira

Hospital Distrital do Fundão
Dr.ª Gabriela Valadas, Dr.ª Lurdes Borges, Enf. Lurdes Soares, Dr. Lourenço Marques

Hospital Amato Lusitano
Dr.ª Rita Resende

22 Outubro 1999

Sexta-feira

- 13.00 h Almoço
- 14.30h **A Interface do Tratamento da Dor e a Medicina Paliativa**
Dr.ª Isabel Galriça Neto
Assistente Graduada de Medicina Geral e Familiar. Coordenadora da Equipa Sub-regional de Saúde de Lisboa do Projecto de Cuidados Continuados.
- 15.15h **A Informação e a Desocultação da Dor**
Dr. Fernando Paulouro Neves
Chefe de redacção do Jornal do Fundão
- 16.00h Pausa para café
- 16.15h **O Sentido Humano do Alívio da Dor**
Padre Feytor Pinto
- 17.00h Sessão de Encerramento com Leitura das Conclusões
- 17.30h **Inauguração da Exposição de Artes Plásticas alusiva à Dor**
Galeria do Museu dos Lanifícios, UBI – Polo 1

Universidade da Beira Interior – Anfiteatro 1

5 de Novembro 1999

- 10.00 h Visita guiada à Exposição integrada no Encontro
- 11.30 h Conferência
Perspectiva Ética no Tratamento da Dor
Prof. Doutor Daniel Serrão
Catedrático da Faculdade de Medicina do Porto, Membro do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida, Membro de várias comissões internacionais para a Bioética (Conselho da Europa, UNESCO, Academia Pontifícia).
- 12.00 h **Lançamento do Livro “Dor Oncológica e Unidades de Dor” com as actas do Encontro**

Organização
Serviço de Anestesiologia
Unidade de Tratamento da Dor
Hospital Distrital do Fundão

Presidente do Encontro
Dr. Lourenço Marques

Secretário - Geral
Dr. Daniel Cartucho

Comissão Organizadora
Dr.ª Lurdes Borges
Dr.ª Eugénia André
Dr.ª Odete Miranda
Dr.ª Isabel Marques
Dr. Nelson Seabra

Secretariado:
Teresa Sampaio, Maria Cândida,
Irene Simões
Hospital Distrital do Fundão, Av. Adolfo
Portela – 6230 Fundão
Telef. 075.751148, Fax 075.751057
E-mail: encontro_dor@hotmail.com

Patrocínio:
Governo Civil de Castelo Branco
Reitoria da Universidade da Beira Interior

Apoio:
Câmara Municipal do Fundão
A.R.S. – Castelo Branco
Hospital Distrital do Fundão

Euro-labor - Grünenthal
Janssen Cilag
Asta Médica
Roche Farmacêutica
Centro Médico de Castelo Branco